

Bautek Minerais Industriais Ltda.

**Demonstrações financeiras em 31
de dezembro de 2021 e 2020**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários

30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Telefone +55 (31) 2128-5700

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores da
Bautek Minerais Industriais Ltda.
Poços de Caldas - MG**

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da Bautek Minerais Industriais Ltda. (Empresa) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos 3) e 4) e dos possíveis efeitos dos assuntos 1) e 2), descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bautek Minerais Industriais Ltda. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

1. O relatório de auditoria relativo às demonstrações financeiras do exercício findo em em 31 de dezembro de 2020 conteve ressalva pelo fato de termos sido designados como auditores da Empresa em 28 de março de 2022 e, portanto, não foi possível naquela data satisfazer-mos sobre os saldos no início do exercício de 2021. Como os estoques iniciais foram computados na determinação do resultado e dos fluxos de caixa daquele exercício, não nos foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes no lucro líquido registrado na demonstração do resultado e nos fluxos de caixa das atividades operacionais registrados na demonstração dos fluxos de caixa daquele exercício. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 conteve modificação. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente também inclui modificação em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondents.
2. Adicionalmente, durante o exercício de 2021 a Empresa iniciou o processo de revisão e implementação dos controles relacionados ao gerenciamento dos estoques e melhorias nos critérios de rateio dos custos indiretos e valorização do custo dos estoques. Considerando que os novos processos não foram adotados para refletir adequadamente o custo médio e absorção dos custos indiretos nos estoques apresentados nas demonstrações financeiras do exercício de 2020, não nos foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes no saldo de estoque em 31 de dezembro de 2021 e 2020, assim como nos elementos componentes das

demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquelas datas.

3. Conforme mencionado na nota explicativa 20(a) às demonstrações financeiras, os custos dos produtos vendidos do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 contém ajustes de conciliação no montante de R\$ 2.943 mil decorrentes de erros de anos anteriores. Esta prática está em desacordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, que requer que um erro de anos anteriores seja corrigido por meio da reapresentação dos respectivos valores correspondentes. Em decorrência desse assunto, o prejuízo líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está apresentado a maior em R\$ 2.943 mil, antes dos efeitos tributários. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente também inclui modificação em decorrência do possível efeito desse assunto na comparabilidade entre os valores do exercício corrente e valores correspondentes.
4. Conforme nota explicativa nº 10 às demonstrações financeiras, o saldo líquido dos ativos imobilizados da Empresa em 31 de dezembro de 2021 totaliza R\$ 33.298 mil (R\$ 11.794 mil em 31 de dezembro de 2020), dos quais o custo e a depreciação acumulada correspondem a R\$ 36.289 mil e R\$ 2.992 mil, respectivamente (R\$ 13.138 mil e R\$ 1.344 mil, respectivamente em 31 de dezembro de 2020). A despesa de depreciação para o período findo em 31 de dezembro de 2021 corresponde a R\$ 1.954 mil (R\$1.177 mil em 31 de dezembro de 2020). A política contábil descrita na nota explicativa nº 3 (d) estabelece que os itens do ativo imobilizado da Empresa são depreciados pelo método linear de acordo com as vidas úteis determinadas pela Receita Federal do Brasil. De acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e o ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo imobilizado a Empresa deve revisar e ajustar as vidas úteis quando ocorrem alterações relevantes no nível de utilização dos ativos, mudança na curva esperada de obsolescência e outros fatores. Adicionalmente, até a data de conclusão de nossos trabalhos não nos foi apresentada avaliação sobre o valor recuperável de tais ativos, em linha com os requerimentos do CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos. Se a revisão das vidas úteis dos ativos, bem como a avaliação do valor recuperável destes, tivessem sido efetuadas, certos elementos das demonstrações financeiras poderiam ser afetados de forma relevante. Os efeitos desse assunto não foram determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva

razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

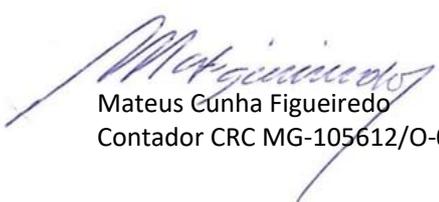
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 16 de dezembro de 2022

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC SP-023228/O-4 F-MG


Mateus Cunha Figueiredo
Contador CRC MG-105612/O-0

Bautek Minerais Industriais Ltda

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativos	Notas Explicativas	2021	2020	Passivos	Notas Explicativas	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	126	1.069	Empréstimos e financiamentos	11	10.929	1.972
Contas a receber	5	7.011	5.113	Fornecedores	12	9.179	3.797
Estoques	6	3.780	1.981	Obrigações sociais e trabalhistas	16	604	411
Adiantamentos	7	256	60	Imposto de renda e Contribuição social a pagar	14.b	487	350
Impostos a recuperar	14.a	867	234	Obrigações tributárias	13	476	484
Outras créditos	8	39	47	Arrendamentos	9	322	264
				Outras obrigações	15	269	299
Total do ativo circulante		12.079	8.504	Total do passivo circulante		22.266	7.577
Não Circulante				Não Circulante			
Adiantamentos a fornecedores	7	10.304	811	Empréstimos e financiamentos	11	13.259	4.311
Outras créditos	8	485	301	Fornecedores	12	9.639	9.803
				Impostos a pagar - Diferimento estadual	14.a	655	935
Total do realizável a longo prazo		10.789	1.112	Arrendamentos	9	-	322
Direito de uso	9	322	586	Outras obrigações	15	15.072	596
Imobilizado	10	33.298	11.794				
				Total do passivo não circulante		38.625	15.967
		33.620	12.380	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		44.409	13.492	Capital social	18.a	3.000	3.000
				(-) Capital social a integralizar	18.a	(2.875)	(2.875)
				Reserva para incentivo fiscal	18.c	935	-
				Prejuízos acumulados	18.b	(5.463)	(1.673)
				Total do patrimônio líquido		(4.403)	(1.548)
Total do ativo		56.488	21.996	Total do passivo e do patrimônio líquido		56.488	21.996

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bautek Minerais Industriais Ltda

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Controladora	
		2021	2020
Receita operacional líquida	19	50.478	35.169
Custo dos produtos vendidos	20.a	<u>(46.437)</u>	<u>(33.004)</u>
Lucro bruto		<u>4.041</u>	<u>2.165</u>
Despesas administrativas	20.c	(3.661)	(1.838)
Outras receitas operacionais	20.b	<u>1.031</u>	<u>-</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		<u>1.411</u>	<u>327</u>
Receita financeira	20.d	86	48
Despesa financeira	20.d	<u>(2.053)</u>	<u>(467)</u>
Despesas financeiras líquidas		<u>(1.967)</u>	<u>(419)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>(556)</u>	<u>(92)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	14.b	<u>(1.793)</u>	<u>(1.261)</u>
Resultado do exercício		<u>(2.349)</u>	<u>(1.353)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bautek Minerais Industriais Ltda

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo do exercício	(2.349)	(1.353)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>(2.349)</u>	<u>(1.353)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bautek Minerais Industriais Ltda

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio atribuível aos acionistas controladores				
	Capital social	(-) Capital a Integralizar	Reservas	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (Não auditado)	3.000	(2.875)	-	348	473
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	(668)	(668)
Resultado do exercício	-	-	-	(1.353)	(1.353)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.000	(2.875)	-	(1.673)	(1.548)
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	(506)	(506)
Resultado do exercício	-	-	-	(2.349)	(2.349)
Constituição de reserva incentivo fiscal	-	-	935	(935)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.000	(2.875)	935	(5.463)	(4.403)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bautek Minerais Industriais Ltda

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(2.349)	(1.353)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	1.690	1.177
Baixa de ativo imobilizado	78	(60)
Juros provisionados e outras despesas financeiras	1.307	467
Despesas com imposto de renda e contribuição social	1.793	1.261
Outros	(753)	(999)
	1.766	493
Variações nos ativos e nos passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	(1.947)	(2.250)
(Aumento) redução nos estoques	(1.819)	756
(Aumento) redução em adiantamentos a fornecedores	(9.688)	(807)
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	(634)	(194)
(Aumento) redução nas outros créditos	29	456
Aumento (redução) em fornecedores	5.217	1.635
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	193	302
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(289)	953
Aumento (redução) em outras obrigações	29	1.077
	(8.908)	1.928
Pagamentos de Tributos sobre o Lucro	(1.656)	(1.287)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(660)	(294)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(9.458)	840
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(23.273)	(3.581)
Adiantamentos concedidos a partes relacionadas (nota 8)	(184)	-
Caixa líquido após as atividades de investimento	(23.457)	(3.581)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adição de empréstimos e financiamentos	22.700	18.067
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos	(4.881)	(13.683)
Mútuos obtidos de partes relacionadas (Nota 15)	14.154	-
Passivo de rendimentos	-	(586)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	31.973	3.798
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(943)	1.057
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.069	12
No fim do exercício	126	1.069
	(943)	1.057

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Bautek Minerais Industriais Ltda. (“Empresa”), com sede na Rodovia BR-459, KM-8, S/N, Bairro Laranjeiras de Caldas, Caldas-MG. A matriz, é uma empresa sociedade limitada fundada em 25 de junho de 2016, conta atualmente com uma estrutura de 101 colaboradores e com um parque instalado de duas unidades fabris localizadas em Caldas-MG (Matriz) e Barro Alto-GO (Filial).

A Empresa tem como objetivo social o beneficiamento de Minério de Alumínio por meio do processamento mineral com destaque nos processos de calcinação, sinterização, moagem e classificação. Fundada em 2016, tem como filosofia criar riquezas em consonância com os órgãos reguladores, meio ambiente e a satisfação de seus clientes.

A Empresa surgiu com a intenção de suprir uma demanda crescente de minerais industriais e trazer sinergia e valor agregado aos produtos minerais extraídos da Terra Goyana Mineradora. A Bautek possibilitou a verticalização da produção da Terra Goyana que fornece bauxita e multek utilizada na produção da Bautek.

Gestão das operações

Durante o exercício de 2021, a Empresa sofria os impactos financeiros da pandemia de Covid-19, onde houve redução das margens de contribuição dos principais produtos dados custos extraordinários gerados pela pandemia, principalmente os custos adicionais com higienização, escassez de insumos e dificuldade logística.

A Empresa está passando por uma grande fase de expansão onde um volume de investimento relevante está sendo aplicado na unidade de Barro Alto-GO. Esse investimento teve início em 2021 com conclusão prevista em 2023.

a. Impactos da pandemia da COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) era uma emergência de saúde global, e em 11 de março de 2020 foi declarado pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e geraram impactos nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

A Administração tomou decisões operacionais e financeiras na medida que a pandemia espalhava pelo Brasil e pelo mundo, como trabalho *home office* por um período, por exemplo.

Foi avaliada a natureza e a extensão dos impactos da Covid 19 a fim de manter a continuidade operacional e financeira da Empresa.

O impacto da pandemia ocasionou uma retração global devido a insegurança quanto a retomada da economia mundial, entretanto, a partir do segundo semestre de 2020 a Empresa começou a identificar um aquecimento do mercado retomando as vendas em patamares superiores ao anterior a pandemia e, para 2021, ocasionou um recorde de faturamento da Empresa. Tal situação favoreceu para um crescimento de necessidade de caixa e consequentemente um aumento dos produtos em estoque em virtude escassez no mercado global.

Os preços de metais e minerais do Banco Mundial, nos primeiros três meses de 2020, apresentaram uma queda de 4,7% comparado ao primeiro trimestre de 2019. De acordo com um estudo do Banco, a queda está diretamente associada com a pandemia Covid-19. Esta queda está relacionada, principalmente, a situações políticas instáveis ao redor do mundo e queda na demanda dos produtos a nível mundial.

A pandemia COVID-19 afetou fortemente a indústria do alumínio, devido principalmente ao grande impacto na indústria automotiva.

Observou-se que os principais canais de transmissão dos impactos da pandemia de Covid-19 no setor mineral foram: i) redução da demanda por exportações dos minérios brasileiros no primeiro trimestre e recuperação no segundo trimestre de 2020; ii) queda no preço dos minérios (com exceção do ouro) e piora nos termos de troca devido ao aumento da volatilidade nos mercados e consequente aumento da aversão global ao risco (com forte reação negativo dos preços de ativos dos ativos minerais); e iii) redução no fluxo de pessoas e mercadorias em decorrência das políticas de distanciamento social que afetam tanto o lado da demanda quanto o da oferta do mercado mineral.

(i) Riscos de liquidez

A Empresa mantém um monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa apresenta um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 126 (R\$ 1.069 em 2020). No decorrer do ano de 2020 e 2021, a Empresa captou com terceiros o montante de R\$ 18.067 e R\$ 22.700, respectivamente, com objetivo de aquisição de imobilizado e investimentos no setor de produção.

(ii) Acompanhamento das estimativas contábeis

A Empresa considerou em suas revisões de estimativas potenciais aumentos de perdas com recebíveis e eventuais perdas de recuperabilidade dos estoques, e não foram identificados efeitos significativos e nem aumento de inadimplência.

Não foram identificados ajustes ou complementos significativos nas provisões oriundos da pandemia da COVID-19.

(iii) Risco de perdas por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado e direito de uso

A Administração não identificou indicativos de impairment nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Detalhes sobre as políticas contábeis da Empresa estão apresentadas na nota explicativa 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A autorização da Diretoria para conclusão das demonstrações financeiras ocorreu em 16 de dezembro de 2022.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa.

Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração aplique julgamento na aplicação das práticas contábeis e utilize estimativas e premissas para determinar os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Faz parte inerente de qualquer processo de estimativa ocorrer diferenças entre os valores estimados e os valores reais.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e nos períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e incertezas associadas às estimativas e julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa 5** – Contas a receber de clientes (estimativa da perda esperada para crédito de liquidação duvidosa)
- **Nota Explicativa 23** – Contingência e depósito judicial (análise da probabilidade de perda em processo judiciais e administrativos)
- **Notas Explicativas 9** -Direito de uso e arrendamentos (avaliação da taxa incremental para desconto de contratos)
- **Notas Explicativas 10** -Imobilizado (avaliação da vida útil, avaliação de indicadores de impairment)

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

e. Base de adoção do pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Empresa conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de obrigações de curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2021 a Empresa apresentou prejuízo de R\$ 2.349 (R\$ 1.353 em 2020) e apresenta passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$ 10.138 (R\$ 927 inferior em 2020).

O prejuízo em 2020 decorreu de ajustes de conciliação realizados na rubrica de estoques no montante de R\$ 2.943, reconhecidos como acréscimo de custos dos produtos vendidos.

Adicionalmente, no que se refere ao exercício de 2021, o crescente endividamento decorre de empréstimos de curto e longo prazo obtidos e cujos recursos foram em parte utilizados para investimentos na expansão da planta, prevista conclusão em 2023. Em decorrência dos investimentos em expansão da estrutura fabril foi realizado adiantamentos à fornecedores e compras de equipamentos. Desta forma, a Empresa possui um efeito temporário de descasamento nos fluxos de caixa. Se espera a equalização a partir da conclusão da maior parte do projeto de expansão.

A Empresa possui suporte financeiro dos acionistas e da parte relacionada Terra Goyana Mineradora Ltda. para atender eventuais demandas de caixa. Espera-se que um aporte a ser realizado em 2022 seja suficiente para reverter prejuízos históricos no patrimônio líquido e endereçar a atual exposição ao risco de liquidez (veja nota explicativa 24 que contém eventos subsequentes relevantes relativos ao tema).

A Administração da Empresa prevê as seguintes ações para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, bem como reversão do cenário de prejuízos:

- Capitalização de acionistas para eventuais necessidades de caixa
- Melhorias nas condições de preços em vendas internacionais
- Quitação de empréstimos no curto prazo
- Funcionamento e operacionalização da calcinação da bauxita (projeto de expansão) e que resultará em acréscimo de receita e rentabilidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Empresa e não incluem quaisquer ajustes decorrentes deste assunto.

3 Políticas contábeis

a. Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

(i) **Receitas com vendas de produtos**

Receita operacional

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Empresa reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Receita	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita
Mercado interno/Mercado Externo	Os clientes obtêm o controle dos produtos quando são despachados do depósito da Empresa ou quando entregues no destino, a depender do tipo de frete de venda. As faturas são emitidas e a receita é reconhecida naquele momento. A cada fechamento contábil, a Empresa avalia se ajustes para reconhecimento da receita na competência correta, bem como ajustes para expectativas de devoluções devem ser reconhecidas para reduzir o montante faturado.	A receita e custo é reconhecida quando as mercadorias são despachadas do depósito da Empresa ou na entrega no destino, à depender do INCOTERM aplicável e condições de entrega definidas em contrato.

Para determinados clientes, a Empresa possui a prática de promover campanhas promocionais de seus produtos nos pontos de vendas, classificados nas demonstrações financeiras como despesas com vendas. Estas transações, de acordo com as políticas contábeis atuais, condizentes com o CPC 47, são classificadas como uma redução da receita.

(ii) **Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as despesas com juros sobre empréstimos.

(iii) **Subvenção governamental**

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do Pronunciamento Técnico CPC 07 (R1) - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental é efetuada em conta específica de passivo e, posteriormente ao reconhecimento no resultado. A parcela reconhecida no resultado é reclassificada entre as contas do patrimônio líquido de lucros acumulados para reserva de subvenção para investimentos.

b. Instrumentos financeiros

A Empresa classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Empresa classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber, os títulos e valores mobiliários e os títulos de dívida são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros ou Passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR (Valor justo por meio do resultado).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou são classificados como ao VJR. Atualmente a Bautek não possui ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Bautek;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- os termos que limitam o acesso da Bautek a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

- Ativos financeiros a VJR – Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado
- Ativos financeiros a custo amortizado – Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Empresa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos.

Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não possuía em 31 de dezembro de 2021 e 2020 nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos incluindo operações de hedge.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros créditos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras obrigações, que são avaliados com base no custo amortizado.

(v) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Empresa na gestão das obrigações de curto prazo.

(vi) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor realizável, quando aplicável ajustadas ao valor presente.

O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber de clientes é contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

A despesa com a constituição e reversão das perdas de créditos esperada foi destacada em linha separada na demonstração do resultado. A Empresa tem como política para o registro de devedores duvidosos o prazo de 360 dias do vencimento, e quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa são, em geral, revertidas contra a baixa definitiva do título.

Adicionalmente a Empresa utilizou expedientes práticos para fins de mensuração da perda esperada para as Contas a receber de clientes, utilizando uma matriz de provisões. Desta forma, a Administração utilizou sua experiência de perda de crédito histórica para contas a receber de clientes para estimar as perdas de crédito esperadas ou as perdas de crédito esperadas no ativo financeiro conforme pertinente.

As perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa são constituídas em um montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, com base no período em que os valores encontram-se vencidos.

(vii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Empresa se torna parte das disposições contratuais do investimento. A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos.

Os passivos financeiros da Empresa estão representados relevantemente pelos empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras obrigações.

c. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável.

Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzidos de todos os custos estimados para conclusão e custo necessários para realizar a venda.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens a partir da taxa fiscal definida pela Receita Federal do Brasil. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas do imobilizado são os seguintes:

Edifícios e benfeitorias	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Instalações	10 anos
Ferramentas	10 anos

Os valores de recuperação dos ativos imobilizados da Empresa, através de suas operações futuras, são periodicamente acompanhados com o objetivo de verificar se o valor de recuperação está inferior ao valor líquido contábil. Quando isto ocorre, o valor líquido contábil é ajustado ao valor de recuperação. A avaliação de impairment dos ativos e revisão da vida útil é realizada anualmente pela Empresa ou em tempo inferior quando necessário.

e. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não monetários (imobilizado) são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no seu valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Os fatores considerados pela Empresa incluem resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Nenhuma evidência de irrecuperabilidade foi registrada nos períodos apresentados.

(ii) Ativos financeiros

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de reporte para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou o atraso no pagamento por parte do devedor ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Benefícios a empregados de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal mensalmente, sendo o passivo reconhecido pelo montante do pagamento esperado aos funcionários. A Empresa não possui benefícios pós-emprego.

h. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento aplicável, que apresenta os seguintes conceitos:

- **Ativos contingentes** – Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a Empresa possui total controle do processo de realização financeira do ativo ou quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

- **Passivos contingentes** – São contabilizados com base na avaliação dos consultores jurídicos da Empresa, considerando a natureza das ações, a existência de processos anteriores, o posicionamento dos tribunais e a complexidade da causa, sempre que (i) a perda for avaliada como provável; (ii) os valores possam ser mensurados com suficiente segurança; e (iii) haja a perspectiva de uma provável saída de recurso. Para as perdas classificadas como possíveis, os passivos não são contabilizados, devendo ser divulgados em nota explicativa. As perdas consideradas como remotas não são registradas nem divulgadas.

i. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas com base na presunção do lucro, conforme alíquotas do lucro presumido. O imposto de renda é computado sobre o lucro estimado (calculado a partir de 8% sobre o faturamento bruto) multiplicado pela alíquota de 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder R\$ 240 mil anuais. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro estimado (calculado a partir de 12% do faturamento bruto).

j. Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Empresa pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

k. Arrendamentos

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Empresa alterar sua avaliação, se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Empresa avalia os ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em “Direito de Uso” e passivos de arrendamento em “Arrendamentos a Pagar” no balanço patrimonial.

l. Novas normas e interpretações ainda não efetivadas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022.

A Empresa avaliou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras e não identificou impactos significativos.

- (a) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37);
- (b) Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações aos CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4, CPC 06/IFRS 16 e CPC 32/IAS 12);
- (c) Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa:
- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16) 65
 - Revisão anual das normas IFRS 2018–2020.
 - Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
 - Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
 - Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).66
 - IFRS 17 Contratos de Seguros.
 - Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
 - Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa	3	3
Depósitos bancários	123	148
Aplicações financeiras	-	918
Total	126	1.069

As aplicações financeiras mantidas pela Empresa são fundos resgatáveis a qualquer momento. A remuneração dos saldos estão indexadas ao CDI com taxas médias de 117% do CDI (113% em 2020).

A exposição da Empresa a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros é divulgada na Nota Explicativa nº 22.

5 Contas a receber

a. Composição

	2021	2020
Composição		
Clientes nacionais	3.857	5.133
Clientes internacionais	3.154	-
Total	7.011	5.113
A vencer:		
Entre 0 e 30 dias	3.351	3.405
Entre 31 e 60 dias	2.824	1.141
Entre 61 e 90 dias	635	136
A vencer	6.810	4.682
Vencidos		
Entre 0 e 30 dias	101	198
Entre 31 e 60 dias	18	-
Entre 121 dias e 180 dias	18	-
Acima de 180 dias	65	233
Vencidos	201	431
Total	7.011	5.113

A exposição da Empresa a riscos de crédito e perdas por redução por valor recuperável relacionadas ao contas a receber de clientes é divulgada na Nota Explicativa nº 22.

Cabe ressaltar que parte substancial das vendas são Free-on-Board – FOB e tem seu reconhecimento no momento do embarque no depósito da Empresa. Portanto, a Administração entende que há um risco reduzido relativo a um reconhecimento de receitas indevido (fora da competência) e desacordo com o CPC 47.

Provisão para perda esperada no contas a receber

A perda esperada para crédito de liquidação duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos, e seu critério baseia-se na análise individual dos títulos a receber com vencimento superior a 360 dias e na estimativa de perda futura com base nos valores históricos realizados pela Administração de acordo com o CPC 48 (Perda esperada).

A composição por faixa de vencimento do contas a receber de clientes pode ser assim demonstrada:

	2021	2020
A vencer	6.859	4.682
Vencidos até 30 dias	101	198
Vencidos de 31 à 90 dias	18	-
Vencidos de 91 à 180 dias	18	-
Vencidos a mais de 181 à dias	64	233
	7.060	5.113

Conforme apresentado não há valores para movimentação de perdas para créditos de liquidação duvidosa.

6 Estoques

Os estoques foram registrados pelo custo de aquisição e/ou transformação em produto acabado.

Os estoques da Empresa podem ser assim relacionados:

	2021	2020
Materia prima	697	118
Outros materiais de consumo industrial	364	501
Produtos intermediario	109	55
Produto acabado	2.366	1.226
Insumos industriais	-	20
Embalagens	244	61
Total	3.780	1.981

A Empresa registra provisão para perdas de estoques quando tem indicativos de que o valor de custo dos estoques é superior ao seu valor recuperável. A análise realizada pela Administração leva em consideração o tempo em que esses estoques encontram-se na Empresa, assim como a possibilidade de recuperação dos mesmos. A Empresa efetuou a avaliação da necessidade de provisão para perda de estoque e obsolescência e não identificou necessidade de constituição.

7 Adiantamentos a fornecedores

	2021	2020
Créditos com empregados	8	-
Adiantamento a terceiros	248	60
Adiantamento a fornecedores (i)	10.304	811
Total	10.560	871
Circulante	256	60
Não circulante	10.304	811
Total	10.560	871

- (i) Refere-se aos adiantamentos à empresa Máquinas Furlan com finalidade de aquisição de imobilizado como parte do projeto de expansão da estrutura fabril da Empresa.

8 Outros créditos

Composição	2021	2020
Consórcios	39	47
Créditos com partes relacionadas – mútuos (a)	485	301
Total	524	348
Circulante	39	47
Não circulante	485	301
Total	524	348

(a) A movimentação de partes relacionadas é divulgada na Nota Explicativa nº 17.

9 Arrendamentos e direito de uso

	Edifício e Construções	Total
Arrendamentos		
Direito de uso em 2019 (não auditado)	-	-
Custo	682	682
Amortização Acumulada	(96)	(96)
Direito de uso em 2020	586	586
Novos contratos	-	-
Amortização Acumulada	(264)	(264)
Direito de uso em 2021	322	322
Saldo contábil em 2020	586	586
Saldo contábil em 2021	322	322

Os contratos de arrendamento são substancialmente relacionados ao aluguel da unidade fabril em 2020 e 2021 e tiveram taxa incremental (taxa de desconto) avaliada com base em contrato de empréstimo para aquisição de ativo similar pela Empresa e equivale à 8%.

Não existem arrendamentos em montantes relevantes com prazo inferior a 12 meses ou cujo critério de materialidade do CPC 06 (R1) foi aplicado e, nestes casos, não reconhecidos como parte do direito de uso.

10 Imobilizado

a. Movimentação do imobilizado

	Bens Imoveis	Veiculos	Maquinas e equipamentos	Equipamentos de beneficiamento	Maq. e Equip. p/ extração	Móveis e Utensílios	Computadores e periféricos	Obras de infraestrutura	Programas e softwares	Total
Saldo custo em 2019 (não auditado)	76	257	125	6.025	186	28	27	2.833	-	9.557
Aquisições	92	-	934	812	126	25	65	1.527	-	3.581
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	2.833	-	-	-	(2.833)	-	-
Saldo custo em 2020	168	257	1.059	9.670	312	52	92	1.527	-	13.138
Aquisições	6	311	778	6.755	-	49	62	15.271	41	23.273
Baixas	-	-	(39)	(4)	-	-	-	(79)	-	(122)
Trnsferências	-	-	-	1.507	-	-	-	(1.507)	-	-
Saldo custo em 2021	174	568	1.798	17.928	312	102	154	15.212	41	36.289
Saldo de depreciação acumulada em 2019 (não auditado)	(10)	(134)	-	-	(79)	(2)	-	-	(2)	(227)
Depreciação no exercício	(7)	(54)	(71)	(987)	(37)	(5)	(3)	(14)	-	(1.178)
Baixa depreciação	4	-	-	-	54	-	-	-	2	60
Saldo de depreciação acumulada em 2020	(13)	(188)	(71)	(987)	(62)	(7)	(3)	(14)	-	(1.345)
Depreciação no exercício	(7)	(84)	(179)	(1.183)	(55)	(11)	(16)	(152)	(3)	(1.690)
Baixa depreciação	-	-	7	19	-	2	-	16	-	44
Saldo de depreciação em 2021	(20)	(272)	(243)	(2.151)	(117)	(16)	(19)	(150)	(3)	(2.991)
Saldo contábil em 2020	155	69	988	8.683	250	46	89	1.513	-	11.794
Saldo contábil em 2021	154	296	1.555	15.777	195	86	135	15.062	38	33.298

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa não identificou indicadores de perda do valor recuperável dos ativos (*impairment*).

11 Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	2021	2020
Descrição		
Banco Bradesco	2.608	2.500
Banco Itau	21.580	2.783
Banco Santander	-	1.000
Total Capital de giro	24.188	6.283

b. Vencimentos

Vencimentos em:	2021	2020
2021	-	1.972
2022	10.929	1.997
2023	4.159	1.308
2024	4.537	942
2025	2.910	64
2026	1.653	-
Total	24.188	6.283

c. Movimentação

Descrição	Taxa a.a.	Vencimento	2020	Adições	Pagamentos principal (-)	(-) Pagamento de Juros	Juros	
							Provisionados e não pagos	2021
004-3-014149640	11,21%	02/09/2024	2.500	-	(209)	(32)	349	2.608
1671385183	12,32%	20/09/2023	600	3	(71)	(83)	2	451
1674792567	11,91%	28/02/2025	1.200	3	3	(165)	-	1.041
3115721	12,27%	18/07/2022	-	2.000	94	(94)	7	2.007
400569710/02	5,10% + SELIC	17/08/2026	-	2.340	8	(8)	51	2.391
400578770/03	5,10% + SELIC	17/08/2026	-	509	2	(2)	11	520
44005100820-00	6,54%	15/12/2025	-	1.171	(58)	(72)	49	1.090
44005100820-02	6,54%	15/12/2025	-	502	(28)	(28)	20	466
44005697109	5,10% + SELIC	17/08/2026	-	7.020	84	(84)	219	7.239
44005787701	5,10% + SELIC	17/08/2026	-	1.188	14	(14)	38	1.226
96835533	15,66%	21/12/2026	-	100	-	-	-	100
Adiantamento contrato exportação	15,66%	01/05/2022	-	5.048	-	-	-	5.048
Conta garantida Itau	26,88%	(*)	823	369	(1.192)	-	-	-
Conta garantida Santander	26,88%	(*)	1.000	2.447	(3.432)	(15)	-	-
Desconto de Duplicata	15,60%	30/09/2021	148	-	(85)	(63)	-	-
122721312	12,27%	(*)	12	-	(11)	-	-	1
Total Capital de giro			6.283	22.700	(4.881)	(660)	746	24.188

(*) Empréstimos de contas garantidas sem data de vencimento definida.

Descrição	Taxa a.a.	Vencimento	2019 (não auditado)	Adições	(-)		2020
					Pagamentos principal	Pagamento de Juros	
004-3-014149640	11,21%	02/09/2024	-	2.500	-	-	2.500
1671385183	12,32%	20/09/2023	-	600	-	-	600
1674792567	11,91%	28/02/2025	-	1.200	-	-	1.200
Conta garantida Itau	26,88%	(*)	423	4.066	(3.603)	(63)	823
Conta garantida Santander	26,88%	(*)	754	9.701	(9.393)	(62)	1.000
Capital de Giro Itau	15,66%	(*)	787	-	(629)	(158)	-
Desconto de Duplicata	15,60%	30/09/2021	199	-	(40)	(11)	148
122721312	12,27%	30/09/2021	30	-	(18)	-	12
Total Capital de giro			2.193	18.067	(13.683)	(294)	6.283

(*) Empréstimos de contas garantidas sem data de vencimento definida.

d. Garantias

Em 31 de dezembro de 2021, o montante de R\$ 23.442 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 6.283) dos empréstimos e financiamentos eram garantidos por avais de sócios da Empresa.

e. Covenants

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não há covenants contratuais nos contratos de empréstimos da Empresa.

12 Fornecedores

Composição

	2021	2020
Partes relacionadas (nota 17)	10.154	9.847
Fornecedores	8.664	3.753
Total	18.818	13.600
Circulante	9.179	3.797
Não circulante	9.639	9.803
Total	18.818	13.600

A movimentação de partes relacionadas é divulgada na Nota Explicativa nº 17

13 Obrigações tributárias

Composição

	2021	2020
COFINS a recolher	104	114
PIS a recolher	22	25
ICMS a recolher	111	230
Impostos retidos recolher	184	19
Parcelamentos	55	96
Total	476	484

14 Impostos

a. Impostos indiretos

Diferimento estadual

Composição	2021	2020
ICMS – Diferimento estadual	655	935
Total	655	935

Os imposto diferidos foram calculados de acordo com o benefício fiscal do estado de Goiás PRODUZIR.

Impostos a recuperar

Composição	2021	2020
ICMS à recuperar	867	234
Total	867	234

b. Impostos sobre o lucro

Descrição	2021		2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	58.649	58.649	41.841	41.841
(=) Total da receita com venda de produtos	58.649	58.649	41.841	41.841
Percentual aplicado sobre a receita	8%	12%	8%	12%
(=) Base de cálculo	4.692	7.038	3.347	5.021
(+) Receitas financeiras	36	36	-	-
(=) Base de cálculo	4.728	7.074	3.347	5.021
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15%	9%	15%	9%
(=) Despesa com imposto presumido	(709)	(637)	(502)	(452)
Adicional do imposto de renda				
Base de cálculo antecipação IR	4.728	-	3.347	-
Alíquotas utilizadas para o cálculo	10%	-	10%	-
Compensação 60.000 trimestral	(240)	-	(240)	-
Total de adicional do IRPJ	(449)	-	(311)	-
Outras compensações	2		4	
Despesa com imposto presumido	(1.156)	(637)	(809)	(452)
Alíquota efetiva	2,0%	1,1%	1,9%	1,1%

15 Outras obrigações

Composição	2021	2020
Mútuos - Terra Goyana Mineradora Ltda (i)	15.072	596
Outras	269	266
Total	15.341	895
Curto Prazo	269	299
Longo Prazo	15.072	596
Total	15.341	895

- (i) Conta corrente com partes relacionadas representado na nota explicativa nº17.

16 Obrigações sociais e trabalhistas

Composição	2021	2020
Salários a pagar	197	151
INSS sobre salários a pagar	99	73
FGTS sobre salários a recolher	29	22
Provisão de férias e encargos sociais	254	151
Outros	25	14
Total	604	411

17 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Empresa em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições conforme acordado entre as partes e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Empresa.

	<u>Ativo não circulante</u>		<u>Fornecedores</u>		<u>Passivo não circulante</u>	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Sociedade controladora						
Nortek Participacoes Ltda (i)	485	301	-	-	-	-
Sociedades ligadas						
Terra Goyana Mineradora (ii)	-	-	8.809	9.332	15.072	596
Mineradora Santo Expedito (iii)	-	-	1.345	515	-	-
	485	301	10.154	9.847	15.072	596

- (i) Refere se a adiantamentos para sócia Nortek Participações.
- (ii) Compra de matéria prima para industrialização, onde todos foram emitidas notas fiscais e posteriormente venda de produto acabado. Estes preços são ajustados mensalmente, e baseados na formação de preços do Minério IN-SITU. Adicionalmente, há também adiantamento de recursos financeiros no montante de R\$15.072 e para os quais não há incidência de juros ou prazo de vencimento estabelecido entre as partes. A Terra Goyana Mineradora confirma que este valor não será cobrado nos próximos 12 meses e, por sua vez, o saldo é classificado no passivo não circulante.
- (iii) Compra de matéria prima para industrialização, onde todos foram emitidas notas fiscais e posteriormente venda de produto acabado.

	<u>Compras</u>	
	2021	2020
Sociedades ligadas		
Terra Goyana Mineradora	3.571	6.844
Mineradora Santo Expedito	<u>5.079</u>	<u>-</u>
	<u>8.650</u>	<u>6.844</u>

Remuneração do pessoal chave da administração

No ano de 2021 o honorário do pessoal chave da administração foi de R\$ 300 (R\$ 226 em 2020).

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social é de R\$ 3.000 divididos em 3.000.000 cotas, de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, subscritas.

Composição	2021	2020
Nortek Participações Ltda.	750	750
Supergran Mineração	<u>2.250</u>	<u>2.250</u>
Capital Social	<u>3.000</u>	<u>3.000</u>
Nortek Participações Ltda.	(625)	(625)
Supergran Mineração	<u>(2.250)</u>	<u>(2.250)</u>
Capital à integralizar	<u>(2.875)</u>	<u>(2.875)</u>
Capital líquido	<u>125</u>	<u>125</u>

b. Lucro ou prejuízos acumulados

Referem-se à retenção dos resultados apresentados no exercício corrente e em exercícios anteriores. A distribuição de lucros da Empresa é realizada conforme determinação dos cotistas.

c. Reserva para incentivo fiscal

Refere-se à quitação do PRODUZIR, incentivo do ICMS no estado Goiás.

19 Receita operacional líquida

	2021	2020
Receita Bruta		
Venda de produtos acabados	58.649	41.841
Total	58.649	41.841
Deduções		
Devoluções e cancelamentos	(282)	(98)
Impostos sobre vendas	(7.889)	(6.574)
Total	(8.170)	(6.672)
Receita líquida	50.478	35.169

20 Despesas e receitas

a. Custo dos produtos vendidos

Composição	2021	2020
Custo de Pessoal	(4.628)	(2.952)
Custo Depreciação e Amortização	(1.647)	(1.115)
Fretes e Carretos	(11.274)	(6.329)
Serviços de industrialização	(4.547)	(6.503)
Manutenções	(2.585)	(4.569)
Combustíveis	(955)	(991)
Energia elétrica	(1.364)	(671)
Serviços e outros custos	(7.214)	(335)
Materiais e componentes	(1.409)	(2.910)
Matéria prima (a)	(10.814)	(6.629)
Total Custo	(46.437)	(33.004)

- (a) Matéria prima para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 contém ajustes de conciliação no montante de R\$ 2.943 mil na rubrica de estoques decorrentes de lançamentos para correções da valorização dos estoques. Efeitos decorrentes deste assunto originam-se de exercícios anteriores à 2020.

b. Outras receitas operacionais

Composição	2021	2020
Subvenção governamental	935	-
Outras receitas	96	-
Total	1.031	-

c. Despesas administrativas e gerais

Composição	2021	2020
Pessoal e encargos	(953)	(534)
Serviço de assessoria e consultoria	(892)	(540)
Despesas com infraestrutura	(89)	(101)
Viagens e estadas	(602)	(301)
Despesas tributárias	(277)	(77)
Despesas administrativas	(837)	(285)
Outras despesas	(11)	-
Total	(3.661)	(1.838)

d. Resultado financeiro líquido

Composição	2021	2020
Despesas Financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.698)	(325)
Variação monetária passiva	(133)	(4)
Outras despesas financeiras	(233)	(138)
Subtotal	(2.053)	(467)
Receitas Financeiras		
Receitas com aplicações financeiras	86	48
Subtotal	86	48
Líquido	(1.967)	(419)

21 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial estão representados, principalmente, pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e outras contas a receber e a pagar, bem como pelos saldos de empréstimos e financiamentos, que estão atualizados monetariamente e acrescidos dos juros até a data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2021	Custo amortizado
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	126
Aplicações financeiras	-
Contas a receber	7.060
Passivo	
Fornecedores	(18.818)
Arrendamentos	(322)
Outras contas a pagar	(15.072)
Empréstimos	(24.188)
Total	(51.214)

Em 31 de dezembro de 2020	Custo amortizado
	Ativo
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	152
Aplicações financeiras	917
Clientes	5.113
Passivo	
Fornecedores	(11.775)
Arrendamentos	(586)
Outras contas a pagar	(596)
Empréstimos	(6.283)
Total	(13.058)

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Empresa não receber os valores decorrentes de operações de vendas de produtos e/ou serviços. Para atenuar esse risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada das situações patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes.

Contas a receber

A exposição da Empresa a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de cliente, incluindo o risco de não pagamento do mercado no qual os clientes estão inseridos.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são mantidos com instituições financeiras de primeira linha, instituições do País com *rating* de no mínimo “A” (ou equivalente), observando-se os limites de alocação por instituição financeira conforme a política da Empresa.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco no qual a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa. A gestão de fluxo de caixa da Empresa é acompanhada diariamente.

A Empresa exerce uma gestão financeira onde procura honrar todos os compromissos passivos com seus fornecedores, colaboradores e instituições financeiras.

A Empresa acompanha todas as informações econômicas-financeiras mensalmente com um orçamento, tendo assim tomadas de decisões tempestivas e fidedignas ao negócio.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Empresa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como o CDI), e mantém acompanhamento permanente do mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Empresa foi demonstrada em cinco cenários.

Apresentamos um cenário com taxas reais verificadas em 31 de dezembro de 2021 (Cenário provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores. Incluímos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação		Risco do fluxo de caixa associado à taxa de juros (R\$ Mil)						
		Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25% (Impacto Líquido)	Cenário III +50% (Impacto Líquido)	Cenário IV -25% (Impacto Líquido)	Cenário V -50% (Impacto Líquido)	
Ativos Financeiros	Risco							
Aplicações financeiras	Selic	-	-	-	-	-	-	
Passivos Financeiros								
Empréstimos e financiamentos	Selic	11.377	12.418	12.679	12.939	12.157	11.898	
Efeito líquido no resultado		-	1.041	1.302	1.562	780	521	
Referência para ativos e passivos financeiros				Taxa em 2021	25%	50%	(25%)	(50%)
CDI (% 12 meses)				9,15%	11,44%	13,73%	6,86%	4,58%
SELIC (% 12 meses)				9,25%	11,56%	13,88%	6,94%	4,63%
TJLP (% 12 meses)				5,32%	6,65%	7,98%	3,99%	2,66%
Referência para ativos e passivos financeiros				Taxa em 2020	25%	50%	(25%)	(50%)
CDI (% 12 meses)				1,90%	2,38%	2,85%	1,43%	0,95%
SELIC (% 12 meses)				2,00%	2,50%	3,00%	1,50%	1,00%
TJLP (% 12 meses)				4,55%	5,69%	6,83%	3,41%	2,28%

Risco de taxa de Câmbio

Decorre da possibilidade de a Empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de câmbio das operações de venda para o exterior em outras moedas distintas da moeda local.

Para mitigar esse tipo de risco a Empresa adota uma política de Hedge Cambial que procura travar a taxa cambial com instituições financeiras através de produtos de derivativos (NDF – Non Deliverable Forward) estabelecendo através do Hedge um cenário mais estável para os preços de venda e conseqüentemente margens geradas pela operação.

Instrumento financeiro	Indexador	2021	2020
Empréstimos e financiamentos	Dólar	<u>14.177</u>	<u>-</u>
		<u>14.177</u>	<u>-</u>

22 Contingências

A Empresa não figura como polo passivo em nenhuma ação judicial em que a probabilidade de perda seja provável ou possível e não possui depósitos judiciais.

23 Eventos subsequentes

a. Integralização de capital

Os sócios avaliando as demonstrações financeiras da Empresa, resolveram em 2022 realizar um aumento de capital para os sócios Nortek Participações Ltda. e Suupergran Mineração seguindo a proporcionalidade de capital social atual, sendo que esse aumento de capital será de R\$ 23.811.

	2022	2021
Composição		
Nortek Participações Ltda.	750	750
Supergran Mineração	<u>2.250</u>	<u>2.250</u>
Capital Social	<u>3.000</u>	<u>3.000</u>
Nortek Participações Ltda.	(625)	(625)
Supergran Mineração	<u>(2.250)</u>	<u>(2.250)</u>
Capital à integralizar	<u>(2.875)</u>	<u>(2.875)</u>
Capital líquido	<u>125</u>	<u>125</u>
Aumento de Capital	23.881	-
Nortek Participações Ltda.	5.970	-
Supergran Mineração	<u>17.911</u>	<u>-</u>
Capital Social	<u>24.006</u>	<u>125</u>

* * *

Reinaldo Noronha
Sócio

Daniel Negri
CRC-GO 026615/O-8